

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi instituído pela Lei Estadual n.º 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, como autarquia pública com personalidade jurídica de direito público, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando o custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários, dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, observadas as Emendas Constitucionais n.º 20/98, 41/03, as Leis Federais n.ºs 9.717/98 e 10.887/04.

A Lei Estadual n.º 5.109 de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ transferiu ao Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes, incorporou seus Ativos e Passivos (direitos e obrigações), considerando inclusive o Rioprevidência seu sucessor histórico.

Com a publicação da Lei Estadual n.º 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário.

Essas demonstrações consolidam a referida incorporação de direitos e obrigações, para os saldos apresentados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Autarquia utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira dos Estados e Municípios – SIAFEM-RJ, instituído pelo Decreto Estadual n.º 22.939 de 30 de janeiro de 1997, para contabilização de suas operações, em conformidade com as normas de **Finanças e Contabilidade Públicas**, aplicando-se a Lei Federal n.º 4.320/64, a Lei Complementar n.º 101/00, a Lei Estadual n.º 287/79, a Portaria MPS n.º 916/03 e as alterações vigentes, a Portaria MPS n.º 402/08 e Portaria MPS n.º 403/08.

As despesas são registradas pelo regime de competência, e as receitas pelo regime de caixa e estão contidas na Lei Estadual n.º 5.182/08 – Lei do Orçamento Anual/LOA-2008, estando as atividades do Fundo contidas no Orçamento do Estado do Rio de Janeiro de 2008, e apresentadas em milhares de reais.

Suplementarmente é apresentado, também, o Balanço Patrimonial Previdencial de 2008 conforme a Resolução CGPC/MPAS n.º 10, de 05 de julho de 2002.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

A Entidade aplica seus recursos financeiros em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.506/07.

A nova estrutura do Rioprevidência fez com que as decisões relativas aos investimentos sejam colegiadas, eliminando as alçadas individuais. As diretrizes de investimentos são definidas pelo Conselho de Administração, por intermédio do Plano Anual de Investimento. As diretrizes mensais são discutidas e decididas no Comitê de Investimentos e aprovada pela Diretoria Executiva. As decisões do Comitê de Investimentos são vinculantes para o Diretor de Investimentos, que as deve seguir, aplicando-as em conformidade com a legislação vigente.

Os investimentos imobiliários são registrados pelos valores de avaliações que precedem as transferências dos mesmos para o patrimônio do Fundo. As reavaliações são realizadas sob supervisão da Gerência de Controle e Registro/GCR e sendo registradas conforme encaminhamento à Gerência de Controladoria.

A partir do exercício de 2004, os Bens Móveis começaram a ser depreciados, pelo método linear, às taxas estabelecidas em função da vida útil fixado por espécie de bens, conforme a seguinte tabela:

CONTA	TAXA
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações	10%
Veículos	20%
Computadores, Periféricos e Balcão de Atendimento	20%
Softwares e Sistema Integrado de Gestão	20%

3. BALANÇO PATRIMONIAL

3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO

3.1.1 CIRCULANTE

Disponível – Apresenta as disponibilidades financeiras em moeda nacional:

DISPONÍVEL	31/12/2007	31/12/2008
Bancos Contas-movimento	497	461
	<u>497</u>	<u>461</u>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

3.2 REALIZÁVEL

3.2.1 PREVIDENCIAL

Registra os valores a serem realizados a Curto e a Longo Prazo, destinados aos pagamentos das despesas previdenciárias.

O direito referente a Compensação Financeira entre Regimes Previdenciários teve seu valor de R\$2.074.936.600,73 (dois bilhões, setenta e quatro milhões, novecentos e trinta e seis mil, seiscentos reais e setenta e três centavos) integralmente utilizado para Amortização da Provisão Matemática conforme Avaliação Atuarial elaborada pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

REALIZÁVEL PREVIDENCIAL	31/12/2007	31/12/2008
Direitos de <i>royalties</i> e participações especiais - art. 20 § 1º da Constituição Federal	39.989.709	34.956.491
Créditos em Cobrança – Parcelamentos	218.682	516.724
Compensação Financeira entre Regimes Previdenciários	515.145	0,00
Concessões e Alienações	38.681	40.817
Dívida Ativa Tributária e Não Tributária	3.239.002	5.273.951
Contribuições Patronais a Receber	109.872	126.368
Valores a Receber do ERJ	282.167	976.362
Outros Créditos - Diversos Responsáveis/Valores em Trânsito	55.777	46.190
TOTAL	44.449.035	41.936.903

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

3.2.2 INVESTIMENTOS

Registra a composição consolidada da Carteira de Investimentos mantida pelo Regime Próprio de Previdência Social, apresentando o saldo de investimentos com suas variações ocorridas em função das novas aplicações e eventuais perdas e ganhos, até a data do Balanço.

Como destaques de variação positiva em nossos investimentos, observamos que o Rioprevidência iniciou o Exercício com saldo de aplicação financeira de R\$ 303 milhões e fechou com um saldo de R\$ 1.396 bilhões de reais, proporcionado, principalmente pelo bom desempenho da arrecadação proveniente dos royalties e participação especial do petróleo no período. Observamos, ainda, a incorporação de R\$ 73 milhões ao Patrimônio deste Fundo, no grupo Investimento Imobiliário / Edificações referente ao imóvel situado à Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, “Espaço Leblon”.

INVESTIMENTOS	31/12/2007	31/12/2008
RENDA FIXA	8.537.302	8.915.987
Certificados Financeiros do Tesouro Nacional - CFTs	5.362.613	4.899.442
Saldo do Contrato com o Governo do ERJ, para recomposição original do fluxo dos CFTs – MP 137/03. (Processo E-01/300.003/04)	2.871.130	2.619.842
Saldo da aplicação no FUNDO GOV. PP – ITAÚ SA	87.907	99.962
Saldo da aplicação no FUNDO Soberano – ITAÚ SA	-	90.066
Saldo da aplicação no FUNDO GOV. PP – IPERJ	-	913
Saldo da aplicação na Caixa Econômica Federal	3.397	244.217
Saldo da aplicação Fundo Institucional Bco. do Brasil	212.255	704.322
Saldo da aplicação no Fundo UBS Pactual	-	210.183
Saldo da aplicação no Fundo BNP Paribas	-	47.040
RENDA VARIÁVEL	448	448
Ações	448	448
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	210.493	285.548
Terrenos	125.644	127.086
Edificações	84.849	158.462
TOTAL	8.748.243	9.201.983

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

3.3 DÍVIDA ATIVA

Os valores foram atualizados em 31/12/2008, conforme demonstrativo encaminhado pela Superintendência de Análise e Relatórios Gerenciais – SUARGE da Contadoria Geral do Estado de acordo com os dados fornecidos pela Procuradoria da Dívida Ativa/PG-5 da PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - Processo E-01/315.061/2009.

A constituição da provisão para perdas no recebimento de créditos inscritos em Dívida Ativa atende ao disposto na NBCT 4, aprovada pela Resolução CFC n.º 732/1992 e ao Princípio da Prudência, estabelecido pela Resolução CFC n.º 750/1993, que impõe a escolha da hipótese que resulte o menor Patrimônio Líquido, quando se apresentarem opções igualmente aceitáveis diante dos demais Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como, a Portaria STN n.º 564, de 27 de outubro de 2004. Com base nesses critérios, a metodologia de cálculo da provisão baseou-se em duas variáveis principais:

- Média percentual de recebimentos passados - utiliza uma média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos dos três últimos exercícios;
- Saldo atualizado da conta de créditos inscritos em Dívida Ativa.

DÍVIDA ATIVA	31/12/2008
Tributária	27.071.625
Não-tributária	1.585.714
(-) Provisão para Perdas da Dívida Ativa	(23.484.375)
TOTAL	5.172.964

3.4 ADMINISTRATIVO

Registra os bens e direitos necessários à operação da Entidade, em 31 de dezembro, e sua composição está demonstrada da seguinte forma:

ADMINISTRATIVO	31/12/2007	31/12/2008
Poupanças (valores em garantia)	17	19
Almoxarifado	121	217
Imóveis de uso próprio	44.847	45.181
Bens móveis	825	1.519
TOTAL	<u>45.810</u>	<u>46.936</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

4. ATIVO

4.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL DO FUNDO – 2007 / 2008

DESCRIÇÃO	31/12/2007	31/12/2008	Var %
CIRCULANTE	4.186.321	7.390.087	76,53
Disponível - Conta Movimento	497	461	(7,27)
Aplicações Financeiras - Curto Prazo	303.559	1.396.704	360,11
Cert. Financeiros do Tesouro CFTs – Curto Prazo	956.529	1.096.950	14,68
Cert. Financeiros do Tesouro – CFTs - Permutado		598.711	100,00
Créditos Tributários - Parcelamentos ICMS	218.682	516.724	136,29
Valores a Receber do ERJ – FUNDES – C. Prazo		73.797	100,00
Contribuições Previdenciárias a Receber	109.872	126.368	15,01
Dívida Ativa - Curto Prazo	76.939	93.235	21,18
Royalties do Petróleo - Curto Prazo	2.520.243	3.487.137	38,37
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	47.947.426	42.514.511	(11,33)
Créditos a inscrever na Dívida Ativa	11.094	7.752	(30,12)
Dívida Ativa	3.162.063	5.172.964	63,59
Saldo de Concessões – FLUMITRENS	38.681	40.817	5,52
CFTS Permutados com o Estado RJ - MP 137/03	2.871.130	2.021.132	(29,61)
Cert. Financeiros do Tesouro - CFTs Longo Prazo	4.406.085	3.802.493	(13,70)
Royalties do Petróleo – Longo Prazo	37.469.467	31.469.353	(16,01)
INVESTIMENTOS	210.941	285.996	35,58
Acionista	448	448	0,00
Imobiliários Rioprevidência	210.493	285.548	35,66
OUTROS REALIZÁVEIS	898.881	995.673	10,77
Compensação Previdenciária – Estoque	52.625		
Compensação Previdenciária - Longo Prazo	462.519		
Almoxarifado	121	217	78,76
Responsáveis por Danos e Perdas	36.821	40.772	10,73
Bens Móveis (Equipamentos, mobiliário etc)	825	1.519	84,10
Alugueis a Receber	5.061	4.866	(3,84)
Valores a Receber do Estado do RJ	239.153	288.427	20,60
Valores a Receber do Estado do RJ - FUNDES	43.014	614.138	1.327,77
Outros	13.895	553	(96,02)
Bens Imóveis - Sede e Outros	44.847	45.181	0,75
TOTAL DO ATIVO	53.243.569	51.186.267	(3,86)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

5. PASSIVO

Registra as obrigações de ordem previdenciária e administrativa da Entidade em relação aos pagamentos de benefícios previdenciários, folha de pagamento e seus encargos sociais e obrigações por fornecimentos de serviços e materiais, sendo contabilizadas pelo regime de competência, conforme demonstrado abaixo:

5.1 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL DO FUNDO - 2007 / 2008

DESCRIÇÃO	Em 31/12/2007	Em 31/12/2008	Var %
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.000.538	1.752.633	-12,39%
CIRCULANTE			
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.256.437	1.140.901	-9,20%
Aposentados e Pensionistas	324.395	30.422	-90,62%
Consignações a Pagar	188.959	190.566	0,85%
IRRF a Recolher	12.217	40.382	230,54%
Restituições	10.075	13.591	34,90%
Sentenças Judiciais - Precatórios	684.558	824.740	20,48%
Sentenças Judiciais - Pessoal	36.233	41.200	13,71%
ADMINISTRATIVO	7.282	23.802	226,86%
Administrativo	7.282	23.802	226,86%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	736.819	587.930	-20,21%
Obrigações Contratuais	736.819	587.930	-20,21%
EXIGÍVEL ATUARIAL	70.129.604	98.539.577	40,51%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	70.129.604	98.539.577	40,51%
Benefícios Concedidos	48.374.716	67.862.302	40,28%
Benefícios a Conceder	22.256.083	32.752.212	47,16%
Reservas a Amortizar	- 501.196	- 2.074.937	314,00%
DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO 2008	- 18.886.573	- 49.105.943	160,00%
TOTAL DO PASSIVO	53.243.569	51.186.267	-3,86%



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

5.1.1 EXIGÍVEL OPERACIONAL

5.1.1.2 PREVIDENCIÁRIO

Aposentados / pensionistas

Trata-se do valor da Folha de benefícios dos aposentados e pensionistas do mês de dezembro, a qual será paga no mês de janeiro seguinte.

O valor pouco expressivo de 2008 deve-se ao fato da folha de dezembro ter sido executada ainda dentro do próprio Exercício, em atenção à determinação do Sr. Governador do Estado que antecipou o calendário de pagamento.

Consignações a pagar

Tratam-se das consignações descontadas dos inativos e pensionistas estaduais em folha de pagamento retidas em Dezembro/2008, que serão pagas aos respectivos consignatários, de acordo com o cronograma estabelecido.

IRRF a recolher

Trata-se do IRRF das folhas de pagamento dos inativos e pensionistas.

Restituições

Valores depositados por Terceiros em C/C do Fundo e, até terem suas origens identificadas, são classificadas contabilmente como uma obrigação.

Sentenças Judiciais

Referem-se a ações judiciais, já transitadas em julgado referentes a Inativos e/ou Pensionistas.

5.1.1.3 ADMINISTRATIVO

Registra as obrigações administrativas a pagar da Entidade em relação aos pagamentos de fornecedores de bens e serviços, concessionárias, folha de pagamento de pessoal próprio e seus encargos sociais, sendo contabilizadas pelo regime de competência.

5.1.1.4 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Trata-se do saldo no final do Exercício, resultante das obrigações constituídas pelo Sexto e Sétimo Termos Aditivos ao Contrato de Abertura de Contas, Nomeação de Agente Fiduciário e Outros Pactos, Firmados entre o Estado do Rio de Janeiro e a Caixa Econômica Federal, com a interveniência da União,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

do Banco do Estado do Rio de Janeiro, em Liquidação Ordinária, do Banco BANERJ S.A. e do Banco do Brasil S.A, conforme demonstrado abaixo:

PASSIVO ADMINISTRATIVO	31/12/2007	31/12/2008
Despesas Administrativas	7.282	23.802
Recomposição da Conta B	736.819	587.930
TOTAL	744.101	611.732

5.1.2 EXIGÍVEL ATUARIAL

Compromissos atuariais com os Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, conforme AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2008, elaborada pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, parte integrante dessas demonstrações.

O Passivo Previdenciário é composto pelos Benefícios Concedidos, representando os compromissos que o Estado do Rio de Janeiro tem com os servidores que já recebem seus benefícios, tendo, portanto maior urgência na constituição de suas provisões, com a agravante de ter que realizar o pagamento dos benefícios correspondentes à expectativa de vida desses inativos e pensionistas, e os Benefícios a Conceder representando as provisões matemáticas correspondentes aos segurados que estão em fase de contribuição (Ativos).

Os valores das Reservas Matemáticas, com base nos dados cadastrais de novembro de 2008, incluídos o Executivo, o Tribunal de Contas, ALERJ, Ministério Público e Tribunal de Justiça, estima-se uma necessidade de recursos acumulados para a cobertura dos compromissos com os benefícios previdenciários para os servidores ativos, inativos e seus pensionistas, conforme abaixo:

COMPROMISSOS ATUARIAS	31/12/2007	31/12/2008
Benefícios Concedidos	48.374.717	67.862.301
Benefícios a Conceder	22.256.083	32.752.212
Reservas a Amortizar (-)	(501.196)	(2.074.936)
TOTAL	70.129.604	98.539.577

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Buscando evidenciar o resultado previdenciário, concluímos que pela equação: Ativo Total subtraído da Provisão Matemática Total apura-se um déficit previdenciário de R\$ 47.353 bilhões, que subtraído do Passivo Circulante, apresenta o Déficit Total do Exercício, conforme abaixo demonstrado:

ATIVOS GARANTIDORES X PROVISÕES MATEMÁTICAS	31/12/2008
Ativo total	51.186.267
(-) Provisões matemáticas totais	(98.539.577)
= Déficit Previdenciário	(47.353.310)
(-) Exigível operacional	(1.752.633)
= Déficit Total do Exercício	(49.105.943)

6. DESPESAS

Apresenta as despesas orçamentárias liquidadas no exercício, discriminadas basicamente em dois grandes grupos: de Caráter Previdenciário, que são as relativas aos inativos e pensionistas dos Poderes: Executivo, Judiciário, Legislativo, do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público e de Caráter Administrativo, que se referem às despesas de custeio do Fundo.

DESPESAS - EXECUÇÃO ANUAL - 2008			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Fixação Anual	Liquidadas	%
Com INATIVOS	4.761.676	4.706.134	98,83%
13º Salário 2008 - Inativos	396.806	395.787	99,74%
Com PENSIONISTAS	1.107.954	1.100.630	99,34%
13º Salário 2008 - Pensionistas	92.330	91.180	98,75%
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	6.358.767	6.293.731	98,98%
Pessoal Próprio	20.408	18.112	88,75%
13º Salário 2008 - Folha Própria	1.701	996	58,55%
Despesas de Custeio Diversas	14.828	8.805	59,38%
Despesas Exercícios Anteriores	49.469	48.103	97,24%
Capital – Aquisição de Bens	1.785	533	29,86%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	88.191	76.549	86,80%
RECOMPOSIÇÃO da Conta "B"	251.591	234.692	93,28%
SENT. JUDICIAIS / PRECATÓRIOS	325.991	325.992	100,00%
TOTAL	7.024.540	6.930.964	98,67%



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

No quadro resumo da execução das despesas anterior, pode-se observar que as Despesas Previdenciárias se mantiveram dentro da margem estipulada pelo Quadro de Detalhamento das Receitas e Despesas do Exercício 2008, aprovado pelo Decreto Estadual 41.125/2007 – publicado no DOERJ em 09/01/08.

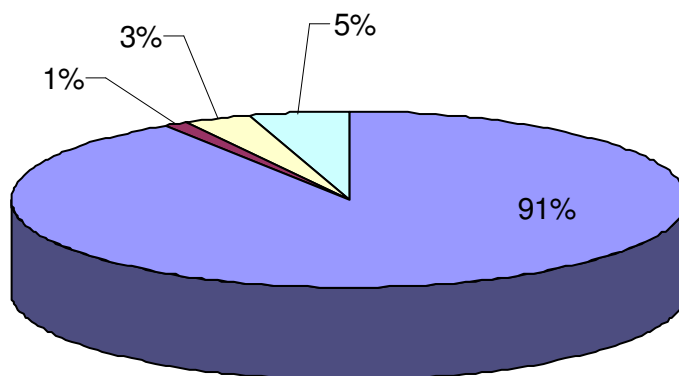
Quanto às demais despesas correntes do Fundo, são relevantes os acréscimos dos valores despendidos no pagamento da despesa com a Recomposição da Conta “B” e de Sentenças Judiciais e Precatórios, nos valores de R\$ 234 milhões e R\$325 milhões respectivamente. Este fato deve-se ao intenso esforço efetuado pelo Rioprevidência no compromisso de adimplemento de suas obrigações.

Como exemplo, tome-se o pagamento de precatórios inscritos contra o Estado decorrentes de ações ajuizadas por inativos e pensionistas do IPERJ, pagos em 2008 no valor de R\$23 milhões. Ressaltando que a partir de outubro de 2008, dentro do Programa de Saneamento de Passivos, este Rioprevidência passou a executar em média o valor de R\$6,6 milhões ao mês.

É notável também o valor de R\$48 milhões despendidos para pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores, regularizando pendências de gestões anteriores.

Abaixo, pode-se visualizar graficamente a proporcionalidade das despesas liquidadas no Exercício 2008, agrupadas basicamente em quatro grupos. Em sentido horário observamos: Despesas Previdenciárias (91%), Despesas Administrativas (1%), Recomposição da Conta “B” (3%) e Despesas de Sentenças Judiciais e Precatórios (5%).

Despesas Executadas - 2008



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Em termos gerais, a despesa executada correspondeu a 98,67 % da despesa autorizada para o Exercício. Cabendo, ainda, ressaltar que o Rioprevidência custeou integralmente suas despesas com Fonte de Recursos próprios (FR 010), ou seja, este foi o primeiro Exercício desde sua criação que o Fundo não precisou do aporte de recursos do Tesouro Estadual.

DESPESAS	31/12/2007	31/12/2008	Var %
Despesas Previdenciárias	5.760.892	6.293.731	9,25%
Previ-Banerj	79.265	0,00	
Despesas Administrativas	25.560	76.549	199,49%
Recomposição da Conta "B"	152.295	234.692	54,10%
Sent. Judiciais / Precatórios	81.097	325.992	301,98%
TOTAL	6.099.109	6.930.964	13,64%

Para melhor compreensão da evolução das Despesas do Rioprevidência, no quadro acima comparamos os valores apresentados em 2008 com os valores do Exercício de 2007. Onde se verifica o crescimento anual de 13,64% no total das despesas do Fundo.

Um dado relevante é o crescimento de 199,49% das Despesas Administrativas, como também de 301,98% referentes às Despesas de Sentenças Judiciais e de Pagamento de Precatórios. Em ambos os casos, o acréscimo apresentado reflete a incorporação do IPERJ, com a edição da Lei Estadual n.º 5.109 de 15 de outubro de 2007, sendo o Exercício de 2008 o primeiro a demonstrar integralmente o impacto financeiro decorrente desta absorção.

Há que se destacar também que a partir de 01/03/2007, passou a ser de responsabilidade exclusiva da Secretaria de Estado de Fazenda a gestão financeira dos recursos financeiros da Conta "A", bem como os pagamentos aos ex-participantes da PREVI-BANERJ, conforme o Decreto Estadual n.º 39.531/06.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

7. RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS

7.1 RECEITAS REALIZADAS

É o montante em dinheiro arrecadado pelo Rioprevidência no decorrer do Exercício de 2008, contabilmente registrado pelo regime de caixa. Incorporado ao patrimônio do Fundo e utilizado para custear suas Despesas Previdenciárias e Administrativas.

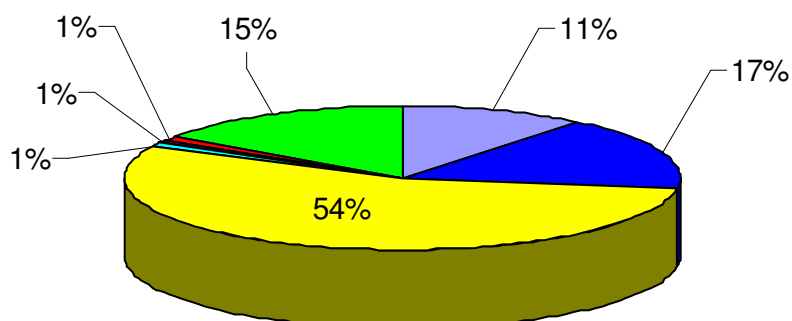
No quadro abaixo apresentamos comparativo entre a Previsão Inicial da Receita e o efetivamente arrecadado. Observando que a receita total do período excedeu sua meta em 27,12%.

Neste grupo, destacamos a relevância do percentual relativo às participações sobre produção de petróleo e gás, fato que reflete o preço elevado do petróleo na maior parte de 2008, assim como o crescimento da receita dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras dos recursos.

RECEITAS REALIZADAS - 2008			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Realizadas	%
Contribuições Previdenciárias	882.217	858.377	97,30%
Resgate dos CFTs	1.262.510	1.299.304	102,91%
Royalties Petróleo e Gás / PEA	2.520.243	4.301.548	170,68%
Demais Receitas	128.819	73.097	56,74%
Compensação Previdenciária	64.104	47.700	74,41%
Rend. Aplicação Financeira	13.016	81.017	622,44%
TOTAL	4.870.910	6.661.042	136,75%
Contribuição Patronal - Civil	1.148.029	1.032.038	89,90%
Contribuição Patronal - Militar	169.937	174.254	102,54%
Receita Intra-Orçamentária	1.317.966	1.206.292	91,53%
TOTAL	6.188.876	7.867.334	127,12%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

Composição das Receitas



Contribuições Previdenciárias	Resgate dos CFTs
Royalties Petróleo e Gás / PEA	Demais Receitas
Compensação Previdenciária	Rend. Aplicação Financeira
Receita Intra-Orçamentária	

No demonstrativo, onde se compara a receita realizada em 2008 contra 2007, ressaltamos o acréscimo de 28,92%. Sendo seus principais resultados abaixo:

- Incremento de 106,01% na receita de Royalties do Petróleo e 99,83 % na Participação Especial;
- Aumento de 256,38% na arrecadação de Receitas com Aplicação Financeira no período.

Receitas Realizadas	2007	2008	Var %
Contribuições Previdenciárias	828.664	858.377	3,59%
Resgate dos CFTs	1.332.946	1.299.304	-2,52%
Royalties Petróleo e Gás	668.177	1.376.494	106,01%
Participação Especial /PEA	1.463.801	2.925.054	99,83%
Adiantamento da Conta "B"	250.000	0	
Demais Receitas	97.216	73.097	-24,81%
Compensação Previdenciária	46.836	47.700	1,84%
Rend. Aplicação Financeira	22.733	81.016	256,38%
TOTAL	4.710.373	6.661.042	41,41%
Contribuição Patronal – Civil	1.207.657	1.032.038	-14,54%
Contribuição Patronal – Militar	184.248	174.254	-5,42%
Receita Intra-Orçamentária	1.391.905	1.206.292	-13,34%
TOTAL	6.102.278	7.867.334	28,92%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

8. DEMONSTRATIVO PREVIDENCIÁRIO ORÇAMENTÁRIO

Compara o total, no exercício, das receitas orçamentárias com as despesas orçamentárias previdenciárias (folha de pagamento de inativos e pensionistas).

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	R\$ milhares
I.Receita Previdenciária	
Contribuição dos Servidores	858.377
Contribuição Patronal	1.206.292
Rendas e Resgates	5.802.665
TOTAL	7.867.334
II.Despesa Previdenciária	
Despesas com Inativos	5.101.921
Pensionistas	1.191.810
TOTAL	6.293.731

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

9.1. RESPONSÁVEIS POR DANOS E PERDAS

Refere-se ao valor apurado pelo TCE-RJ, com relação à Inspeção Extraordinária sobre as operações com Títulos de emissão do Governo Federal realizadas no exercício de 2002, atualizado pela UFIR-RJ.

9.2. PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS DE 2008

A Nota Técnica Atuarial da reavaliação do montante das Provisões Matemáticas Previdenciárias de 2008, às folhas 537 a 590 do presente administrativo, sendo sua atualização registrada contabilmente no Exercício Financeiro de 2008.

Cabe ressaltar que no item 6 – Perfil da População da Nota Técnica Atuarial de 2008 está incluído os dados cadastrais referentes aos participantes do Tribunal de Contas, da ALERJ, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça.

9.3. NOTAS TÉCNICAS DE REAVALIAÇÃO DOS ATIVOS

Anexamos à presente, Notas Técnicas elaboradas pela Gerência de Operações e Planejamento – GOP da Diretoria de Investimentos – DIN, com o “De acordo” da Diretoria Executiva – DIREX, referentes às reavaliações dos ativos deste Rioprevidência.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

10. AUDITORIA INDEPENDENTE

Encontra-se em processo de licitação a contratação dos serviços de auditoria independente.

Os demonstrativos previdenciários determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) são publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, pela Contadoria-Geral do Estado/SEF, de acordo com os prazos estabelecidos e disponíveis no site: www.sef.rj.gov.br.

E que, também, são disponibilizados no *site* do Ministério da Previdência Social/MPS-SPS – www.mps.gov.br, os anexos estabelecidos pela legislação previdenciária pertinente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

**FUNDO ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RIOPREVIDÊNCIA**

DIRETOR-PRESIDENTE

Wilson Risolia Rodrigues

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Gustavo de Oliveira Barbosa

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

DIRETOR DE SEGURIDADE

Roberto Moises dos Santos

DIRETOR JURÍDICO

Felipe Derbi de Carvalho Baptista

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

MILTON GUSMÃO DO NASCIMENTO

GERENTE DE CONTROLADORIA

CPF: 670.766.457-34

CONTADOR CRC RJ 057.974/O-5

WILSON RISOLIA RODRIGUES

DIRETOR-PRESIDENTE

CPF: 001.384.978-69